

São Filipe, 30 Nov (Inforpress) – O edil dos Mosteiros, Carlos Fernandinho Teixeira, disse hoje que o que une os autarcas são os valores do municipalismo, da autonomia do Poder Local e do reconhecimento da capacidade de realização.

Carlos Fernandinho Teixeira, que falava na abertura da quinta reunião ordinária do Conselho Geral da Associação dos Municípios de Cabo Verde (ANMCV), afirmou que “são estes aspectos que, na diversidade e pluralidade, os mantêm coesos”, observando que perceber isto é crucial para o devir da organização, na medida em que não ninguém consegue realizar sozinho a tarefa que lhes couberem enquanto autarcas eleitos.

“É fundamental que os outros poderes e parceiros olhem para nós como um todo associativo convergente e útil para a implementação das políticas públicas e dos programas junto aos cidadãos. Olhem para nós como parceiros incontornáveis para o desenvolvimento integral e sustentado de Cabo Verde” disse o edil, para quem, independentemente das posições políticas e ideológicas, (...), todos acreditam em princípios comuns e nos valores estruturantes da Associação, sendo que a acção consiste na defesa dos ideais do municipalismo empreendedor, democrático e ao serviço das populações.

Estando na agenda política nacional o debate sobre novos modelos de organização do território, nomeadamente a criação de autarquias supra-municipais (regionalização), o autarca defende que é um imperativo que os municípios não estejam fora desta problemática, nem sejam postos fora das soluções administrativas e políticas delineadas.

O edil dos Mosteiros diz esperar serenidade e discernimento no tratamento do tema, de modo a responder aos anseios das populações.

“Enquanto autarcas, queremos ter uma palavra sobre a questão e partilhar com todos os anseios e as demandas da cidadania local”, advoga o edil mosteirense.

Para Carlos Fernandinho Teixeira, a decisão de se realizar a reunião nos Mosteiros prestigia o Município, manifestando o reconhecimento pela escolha dos Mosteiros, cuja gente, “orgulhosa e laboriosa”, anos a fio se tem empenhado e vem consentindo esforços para colocar este município e esta ilha num patamar cada vez mais elevado de desenvolvimento.

“Com esta gente, temos materializado gradual e firmemente a nossa ambição de um concelho mais moderno, próspero e democrático. Um concelho com mais água e mais energia, com mais casa de banho e mais casas melhoradas, um concelho a caminhar a passos largos para o cumprimento dos objectivos do milénio”, afirma o edil.

Este disse que a ANMCV, com altos e baixos, e com diferentes velocidades, tem trilhado um percurso interessante e a cada ano tem enfrentado e vencido novos desafios na construção desta “casa comum” das autarquias cabo-verdianas.

Segundo o mesmo , a organização tem diversificado a cooperação institucional e intermunicipal, reforçando a autonomia e incrementando o espírito de subsidiariedade, sempre na perspectiva de transformar a Associação numa instituição cada vez mais forte e mais qualificada no diálogo social e político em Cabo Verde.

Mosteiros, recorde-se, foi palco esta sexta-feira da quinta reunião ordinária do Conselho Geral da ANMCV, que apreciou e aprovou os instrumentos de gestão, nomeadamente o plano de actividades e o orçamento para o ano de 2019.

JR/JMV

Inforpress/Fim

Gostar disto:

GostoCarregando...